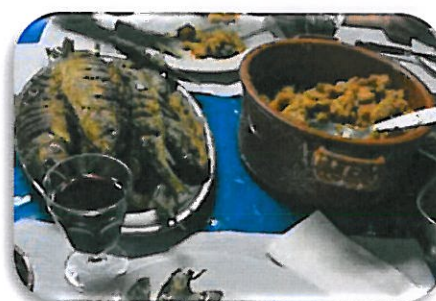


Moncorvo, Terra do Ferro



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO



Índice

1 – Enquadramento	3
2 - Introdução.....	4
2.1 – Grandes Opções do Plano	4
3 – Metodologia.....	7
3.1 – Compromisso.....	7
3.2 - Valores.....	8
3.3 – Visão	8
3.4 – Objetivos estratégicos	8
4.- Plano de Atividades Municipal	10
5.- Plano Plurianual de Investimentos	13
6. - O Orçamento	16
6.1. - Receitas Correntes.....	16
6.2. - Despesas Correntes.....	18
6.3.- Receitas de Capital.....	19
6.4. – Despesas de Capital	20
6.5. Análise do Orçamento	20
6.6. Mapa Resumo de Receitas e de Despesas.....	21
7. – Conclusão.....	22



1 – Enquadramento

O Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2014 que apresentamos para deliberação dos órgãos municipais competentes foi, sem sombra de dúvida, o documento mais difícil de elaborar dos últimos anos.

O ambiente particular de fragilidade económica que vivemos, cria insegurança e imprevisibilidade, o qual dificulta em muito a elaboração de um orçamento municipal, que se pretende sempre o mais próximo possível da realidade.

O contexto de crise que o País atravessa e as medidas de austeridade impostas pelos compromissos assumidos com a “Troika”, fazem antever um ano de 2014 de grandes dificuldades, o que vai obrigar a uma gestão municipal ainda mais rigorosa, sobretudo devido ao “colete de forças” imposto pela Lei dos Compromissos.

A complexidade e a dificuldade na elaboração deste documento resultam disso mesmo. A situação do país mudou e, se no passado se podia estimar e planear com alguma segurança as despesas e as receitas a um ano de distância, hoje essa é uma missão quase impossível.

Apesar das dificuldades acrescidas, a presente proposta pretende evidenciar a estratégia definida pelo executivo para o ano 2014, que, sem dúvida, será um ano especial a todos os níveis, exigindo de todos nós empenho e compreensão adicionais.

Deste modo, se a autarquia pretende cumprir as suas competências diretas e o seu projeto de investimentos, tendo presente a diminuição das transferências nacionais e das receitas próprias a par do aumento do custo dos bens e serviços, terá de ser implementada uma redução, quer nas despesas de funcionamento da autarquia quer nos subsídios atribuídos às associações do concelho. Não é possível manter os apoios atuais, tendo havido uma alteração significativa na estrutura financeira da autarquia.

Assumimos, então, enfrentar o futuro com ambição e prudência, pese embora a vontade de planear o futuro com outras cores. Damos início a um novo ciclo político, sabendo de ante mão que a nossa capacidade de investir está sujeita, como nunca, a liberdade condicionada. Se no passado se revelou importante a implementação de medidas efetivas de alcance social, no futuro, pelos motivos já apontados, esta área de governação municipal atingirá uma relevância acrescida. A Autarquia tem que estar preparada para ocorrer a situações de extrema necessidade e é aqui que devemos concentrar as nossas energias.

A obrigação é coletiva.



2 - Introdução

2.1 – Grandes Opções do Plano

É o documento suporte, de horizonte móvel até 4 anos, que deve incluir todos os projetos e ações a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela autarquia e explicita a respetiva previsão de despesa.

Basicamente engloba outros dois documentos de previsão orçamental, o PPI (Plano Plurianual de Investimentos), que esquematiza os projetos referentes a investimentos diretos da autarquia, quer ao nível de empreitadas ou administração direta, e o PAM (Plano de Atividades Municipais) que traça os outros projetos e ações, que pela sua natureza não são considerados investimentos diretos, mas relevantes, incluindo ainda os investimentos indiretos da autarquia, realizados por outras entidades, mediante transferências de capital realizadas pela autarquia

As autarquias para atender aos interesses próprios das respetivas populações, isto é, para promover a satisfação das necessidades coletivas, tem de criar e desenvolver um conjunto de serviços públicos locais, cuja atividade implica a realização de despesas, que consequentemente absorvem recursos financeiros.

Assim, ano após ano, as autarquias têm que quantificar, em termos monetários, toda a atividade económica, política e administrativa, prevendo a arrecadação de receitas e a sua aplicação na despesa, numa situação de equilíbrio.

Portanto o Orçamento Autárquico é o documento que dá conta da previsão anual das despesas a realizar pela autarquia, e da origem dos recursos para cobrir essas despesas. Sendo previsionial e fruto de circunstâncias não previsíveis, o mesmo poderá sofrer alterações no decurso do ano, com inclusão, supressão ou alteração de algumas propostas. Face ao exposto apresenta-se o Orçamento Municipal e as Grandes Opções do Plano para vigorar no ano 2014, que obedece ao Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) e à Lei das Finanças Locais. No cumprimento dos princípios orçamentais apresenta-se um Orçamento único e anual, que contém todas as receitas e todas as despesas que se preveem cobrar no período financeiro coincidente com o ano civil.

Ao contrário do Plano Plurianual de Investimentos, que apenas revela as previsões de Investimento direto autárquico, as Grandes Opções do Plano, pretendem mostrar além do investimento direto, o investimento indireto (transferências de capital para outras administrações), e outras formas como os recursos são geridos, na promoção do desenvolvimento local, por áreas de atuação, nomeadamente e de acordo com o classificador funcional do POCAL:



1. Funções Gerais:

- 1.1.- Serviços Gerais da Administração Pública
- 1.2. - Segurança e Ordem Pública

2. Funções Sociais:

- 2.1. – Educação
- 2.2. – Saúde
- 2.3 – Segurança e Ação Social
- 2.4. – Habitação e Serviços Individuais de Saúde
- 2.5. – Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos

3. Funções económicas:

- 3.1. – Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca
- 3.2. – Indústria e Energia,
- 3.3. – Transportes e Comunicações,
- 3.4. – Comércio e Indústria

4. – Outras Funções:

- 4.1. – Operações da Dívida Autárquica
- 4.2. - Transferências entre Administrações
- 4.3. – Diversas não especificadas.

Apresentamos o quadro resumo das despesas imputadas, via Grandes Opções do Plano e de acordo com o classificador preconizado.



QUADRO RESUMO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR FUNÇÕES				
CÓDIGO	FUNÇÕES		Valor	%
1.	Funções Gerais		1.229.055,00 €	14,10%
1.1.	Serviços Gerais da Administração Pública			
1.1.1.	Administração Geral		948.955,00 €	
1.1.1.1.	Instalação de Serviços	548.305,00 €		
1.1.1.2.	Modernização dos Serviços	121.000,00 €		
1.1.1.3.	Locação Financeira	6.000,00 €		
1.1.1.4.	Aquisição de Equipamento	60.000,00 €		
1.1.1.5.	Diversas Associações	213.650,00 €		
1.2.	Segurança e Ordem Pública		280.100,00 €	
1.2.1.	Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	280.100,00 €		
2.	Funções Sociais		5.548.240,00 €	63,65%
2.1.	Educação		406.000,00 €	
2.1.1.	Ensino não Superior	406.000,00 €		
2.2.	Saúde		47.800,00 €	
2.2.1.	Serviços Individuais de Saúde	47.800,00 €		
2.3.	Segurança e Ação Sociais		164.950,00 €	
2.3.2.	Ação Social	164.950,00 €		
2.4.	Habitação e Serviços Coletivos		3.196.390,00 €	
2.4.1.	Habitação	31.000,00 €		
2.4.2.	Ordenamento do Território			
2.4.2.1.	Planeamento Urbanístico	1.000,00 €		
2.4.2.2.	Reabilitação Urbana e Rural			
2.4.2.2.2.	Urbanização	517.390,00 €		
2.4.3.	Saneamento	735.500,00 €		
2.4.4.	Abastecimento de Água	658.000,00 €		
2.4.5.	Resíduos Sólidos	1.036.000,00 €		
2.4.6.	Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	217.500,00 €		
2.5.	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos		1.733.100,00 €	
2.5.1.	Cultura	515.100,00 €		
2.5.2.	Desporto, Recreio e Lazer	1.218.000,00 €		
3.	Funções Económicas		1.321.500,00 €	15,16%
3.1.	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca		100.000,00 €	
3.1.1.	Caminhos Agrícolas			
3.1.1.11.	Lousa	100.000,00 €		
3.2.	Indústria e Energia		303.000,00 €	
3.2.1.	Iluminação Pública	238.000,00 €		
3.2.2.	Parques Industriais	65.000,00 €		
3.3.	Transportes e Comunicações		584.500,00 €	
3.3.1.	Transportes Rodoviários			
3.3.1.1.	Estradas	143.000,00 €		
3.3.1.2.	Centros de Desenvolvimento Rural Integrado Serviço Cooperativo de Extensão de Trás-os-Montes e Alto Douro	204.000,00 €		
3.3.1.3.	Sinalização	10.000,00 €		
3.3.1.4.	Transportes Públicos	1.000,00 €		
3.3.1.5.	Equipamento de Transporte	76.500,00 €		
3.3.1.6.	Parques de Estacionamento	50.000,00 €		
3.3.2.	Transportes Aéreos	100.000,00 €		
3.4.	Comércio e Turismo		334.000,00 €	
3.4.1.	Mercados e Feiras	29.000,00 €		
3.4.2.	Turismo	305.000,00 €		
4.	Outras Funções		617.600,00 €	7,09%
4.2.0.	Transferências entre Administrações			
4.2.1.	Autarquias	40.000,00 €		
4.3.0.	Diversas não Especificadas	577.600,00 €		
	TOTAIS		8.716.395,00 €	100,00%



Verifica-se que do orçamento global da autarquia, no valor de 17.268.505,00€, 78,81% deste valor estão imputados diretamente a projetos e ações.

As funções que absorvem mais recursos são as funções sociais, como a educação, saúde, segurança, ação social, habitação, ordenamento do território, saneamento, abastecimento de água, resíduos sólidos, proteção do ambiente, cultura, desporto, recreio e lazer. No seu conjunto absorvem 63,65% das despesas das Grandes Opções do Plano, ou seja, 5.548.240,00€.

Apresentam-se de seguida as funções económicas (agricultura, indústria, comércio e turismo) com 1.321.500,00€ das Grandes opções do Plano.

As transferências para outras administrações, representam 617.600,00€, 7,09% das Grandes Opções do Plano.

3 – Metodologia

A elaboração das Grandes Opções do Plano, está condicionada à missão da autarquia, dos valores em que acreditamos e da visão de futuro. Só com a definição destas premissas, é possível traçar os objetivos estratégicos e as respetivas ações estratégicas (o que é preciso fazer), isto é, elaborar as Grandes Opções do Plano e a sua monitorização.

Basicamente a metodologia é a seguinte:

- .Compromisso
- .Valores
- .Visão
- .Objetivos estratégicos

3.1 – Compromisso

A razão de existir da organização focalizada numa gestão estratégica e de acordo com o quadro das competências e atribuições que lhe estão reservadas pela Constituição da República Portuguesa e por legislação específica, poderá ser resumida em três vetores, os quais deverão ser interiorizados pelos serviços municipais:

- . Defender os interesses da população e do Município.
- . Promover o desenvolvimento sustentável e o empreendedorismo através de um compromisso com a sociedade, intergeracional.
- . Prestar serviços públicos municipais de qualidade e com a máxima eficácia, eficiência e economia na utilização de recursos públicos.



3.2 - Valores

Valores em que a Câmara Municipal acredita e que devem orientar a atuação dos seus serviços.

- .Eficiência nos serviços a prestar aos munícipes.
- .Eficácia e economia na gestão dos recursos.
- .Dedicação e lealdade à missão de serviço público.
- .Transparência, legalidade e participação ativa dos interessados nos processos de decisão.
- .Cooperação institucional.
- .Acautelar o futuro. Evitar que as decisões do presente possam comprometer a satisfação das necessidades futuras.

3.3 – Visão

Compreende o futuro desejado para o Concelho; o que se pretende atingir, mediante a atuação da Câmara Municipal de per si e em colaboração com outras entidades, quer públicas, quer privadas, convergente com a sua missão e gestão estratégica, procurando explorar as potencialidades do concelho.

Viver com qualidade – que todos os munícipes, num contexto de qualidade ambiental, vivencial e societária, possam desfrutar de adequadas condições de trabalho e habitabilidade, com proteção na saúde e na segurança.

Desenvolvimento sustentável social e cultural dos munícipes, conducente à fixação, empreendedorismo e crescimento populacional.

Desenvolvimento económico do Concelho, com competitividade dos diversos sectores da economia regional, geradoras de emprego e riqueza, em respeito pelos valores paisagísticos e da biodiversidade.

3.4 – Objetivos estratégicos

Para que a visão se apresente como um futuro próximo, consideramos que se devem implementar estratégias e medidas que conduzam a:

Promover a excelência e a melhoria contínua dos serviços prestados aos cidadãos e à comunidade, incentivado a participação dos mesmos na gestão municipal, valorizando a intervenção e o inter-relacionamento dos trabalhadores;

Desenvolver os sistemas educativos, cultural e desportivo;



Promover a criação de novas formas de mobilidade sustentável, melhorando as acessibilidades;

Promover a qualificação urbana e ambiental e contribuir para o desenvolvimento económico;

Criar oportunidades para a juventude, desenvolver e aprofundar a solidariedade e a segurança de todos, nomeadamente dos mais idosos e carenciados;

Melhorar a informação e promover a participação de todos.

Conforme já frisado, as Grandes Opções do Plano englobam o Plano de Atividades Municipal e o Plano Plurianual de Investimentos. Destes dois últimos iremos fazer uma apresentação mais detalhada.



4.- Plano de Atividades Municipal

Releva os projetos mais relevantes da Autarquia que não revestem investimentos diretos.

Assim em termos resumidos e de acordo com o classificador já abordado temos:

QUADRO RESUMO DO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS POR FUNÇÕES				
CÓDIGO	FUNÇÕES		Valor	%
1.	Funções Gerais		448.775,00 €	10,94%
1.1.	Serviços Gerais da Administração Pública			
1.1.1.	Administração Geral		240.875,00 €	
1.1.1.1.	Instalação de Serviços	27.225,00 €		
1.1.1.5.	Diversas Associações	213.650,00 €		
1.2.	Segurança e Ordem Pública		207.900,00 €	
1.2.1.	Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	207.900,00 €		
2.	Funções Sociais		2.990.050,00 €	72,86%
2.1.	Educação		235.000,00 €	
2.1.1.	Ensino não Superior	235.000,00 €		
2.2.	Saúde		47.800,00 €	
2.2.1.	Serviços Individuais de Saúde	47.800,00 €		
2.3.	Segurança e Ação Sociais		147.950,00 €	
2.3.2.	Ação Social	147.950,00 €		
2.4.	Habituação e Serviços Coletivos		2.003.500,00 €	
2.4.2.	Ordenamento do Território			
2.4.2.2.	Reabilitação Urbana e Rural			
2.4.2.2.2.	Urbanização	1.000,00 €		
2.4.3.	Saneamento	450.000,00 €		
2.4.4.	Abastecimento de Água	475.500,00 €		
2.4.5.	Resíduos Sólidos	1.035.000,00 €		
2.4.6.	Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	42.000,00 €		
2.5.	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos		555.800,00 €	
2.5.1.	Cultura	243.100,00 €		
2.5.2.	Desporto, Recreio e Lazer	312.700,00 €		
3.	Funções Económicas		59.000,00 €	1,44%
3.4.	Comércio e Turismo		59.000,00 €	
3.4.1.	Mercados e Feiras	14.000,00 €		
3.4.2.	Turismo	45.000,00 €		
4.	Outras Funções		606.100,00 €	14,77%
4.2.	Transferências entre Administrações	40.000,00 €		
4.3.	Diversas não Especificadas	566.100,00 €		
	TOTAIS		4.103.925,00 €	100,00%



Em termos de projetos que não revelam investimento, verificamos que as mais significativas são com as funções sociais, num cômputo global de 2.990.050,00€ em 4.103.925,00€, valor total do Plano de Atividades Municipal.

No documento em causa, anexo ao Orçamento, apresentam-se detalhadamente todos os projetos, fazendo neste documento referência apenas aos mais significativos.

- Serviços da Administração Geral - Valor global da Função – 240.875,00€:

. Destaca-se o projeto SAMA no valor global de 27.225,00€ e o restante no apoio a uma estratégia que se pretende de promoção de um ambiente institucional que crie apetência ao investimento privado, contribuindo para o desenvolvimento económico, social, e associativo dos habitantes de Torre de Moncorvo.

- Proteção civil e luta contra incêndios – Valor Global da Função – 207.900,00€:

. Destaca-se o apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Torre de Moncorvo, onde se inclui o protocolo dos operadores de central telefónica e ainda o melhoramento das instalações do quartel dos Bombeiros.

- Ensino não Superior - Valor Global da Função – 235.000,00€:

. Encargos com os transportes escolares

- Saúde – Valor global da função – 47.800,00€:

. Destaca-se o protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Torre de Moncorvo (recuperação e funcionamento de Unidade de Cuidados Continuados e de Fisioterapia) e ainda Medicina no Trabalho.

- Segurança e Ação Sociais – valor global da função – 147.950,00€:

. Destaca-se nesta função a implementação do Programa “112 Social – Pela Integração”, que consiste na criação de uma brigada camarária para execução graciosa ou a preços simbólicos de pequenas reparações em habitações de pessoas mais carenciadas:

. Projeto de luta pela inserção – Protocolo com a Fundação Francisco António Meireles.

- Habitação e Serviços Coletivos – Valor global da função – 2.003.500,00€

. Destacam-se nesta função a Reabilitação Urbana e Rural e ainda o abastecimento de água, saneamento e resíduos sólidos.

- Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos – Valor global da função – 555.800,00€:

. Cultura – A política cultural no Concelho irá reger-se por dois eixos diferentes e complementares, Educação e Valorização.

Na Educação procurar-se-à sedimentar parcerias para melhorar todas as atividades relevantes no domínio da cultura com o reforço do ensino cultural já existente sem esquecer a aposta em novas formas de arte, destacando-se a parceria com o PARM e a Escola Sabor Artes.



Valorização – Valorizar o património edificado e tradicional, preservando cultura e tradições, por um lado, e promovendo a sua divulgação e inserção em novas formas artísticas emergentes na qual se destaca a Feira Medieval.

. Desporto, Recreio e Lazer – Implementação de um grande projeto desportivo à volta de 4 eixos fundamentais: desporto e educação, associativismo e participação, infra estruturas desportivas e desporto, desenvolvimento e ciência.

Nesta função destacamos ainda o fomento desportivo, o contrato programa com o Grupo Desportivo de Moncorvo, a eficiência racional de energia do Pavilhão Municipal e Piscinas cobertas.

- Comércio e Turismo – Valor global da função – 59.000,00€.

. Destacamos nesta função o Programa das Amendoeiras em Flor e o Festival das Migas e do Peixe do Rio.

- Outras funções – Valor Global da Função – 606.100,00€

.Destaca-se as transferências para as Juntas de Freguesia procurando ganhos de operacionalidade ao nível da execução das obras locais e associativas.



5.- Plano Plurianual de Investimentos

QUADRO RESUMO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS POR FUNÇÕES				
CÓDIGO	FUNÇÕES		Valor	%
1.	Funções Gerais		780.280,00 €	16,92%
1.1.	Serviços Gerais da Administração Pública		708.080,00 €	
1.1.1.	Administração Geral			
1.1.1.1.	Instalação de Serviços	521.080,00 €		
1.1.1.2.	Modernização dos Serviços	121.000,00 €		
1.1.1.3.	Locação Financeira	6.000,00 €		
1.1.1.4.	Aquisição de Equipamento	60.000,00 €		
1.2.	Segurança e Ordem Pública		72.200,00 €	
1.2.1.	Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	72.200,00 €		
2.	Funções Sociais		2.558.190,00 €	55,46%
2.1.	Educação		188.000,00 €	
2.1.1.	Ensino não Superior	171.000,00 €		
2.3.	Segurança e Ação Sociais			
2.3.1.	Segurança Social	17.000,00 €		
2.4.	Habituação e Serviços Coletivos		1.192.890,00 €	
2.4.1.	Habituação	31.000,00 €		
2.4.2.	Ordenamento do Território			
2.4.2.1.	Planeamento Urbanístico	1.000,00 €		
2.4.2.2.	Reabilitação Urbana e Rural	516.390,00 €		
2.4.3.	Saneamento	285.500,00 €		
2.4.4.	Abastecimento de Água	182.500,00 €		
2.4.5.	Resíduos Sólidos	1.000,00 €		
2.4.6.	Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	175.500,00 €		
2.5.	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos		1.177.300,00 €	
2.5.1.	Cultura	272.000,00 €		
2.5.2.	Desporto, Recreio e Lazer	905.300,00 €		
3.	Funções Económicas		1.262.500,00 €	27,37%
3.1.	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca		100.000,00 €	
3.1.0.	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	100.000,00 €		
3.2.	Indústria e Energia		303.000,00 €	
3.2.1.	Iluminação Pública	238.000,00 €		
3.2.2.	Parques Industriais	65.000,00 €		
3.3.	Transportes e Comunicações		584.500,00 €	
3.3.1.	Transportes Rodoviários			
3.3.1.1.	Estradas	143.000,00 €		
3.3.1.2.	Centros de Desenvolvimento Rural Integrado serviços			
3.3.1.3.	Cooperativo de Extensão de Trás-os-Montes e Alto Douro	204.000,00 €		
3.3.1.4.	Sinalização	10.000,00 €		
3.3.1.5.	Transportes Públicos	1.000,00 €		
3.3.1.6.	Equipamento de Transporte	76.500,00 €		
3.3.2.	Parques de Estacionamento	50.000,00 €		
3.3.2.	Transportes Aéreos	100.000,00 €		
3.4.	Comércio e Turismo		275.000,00 €	
3.4.1.	Mercados e Feiras	15.000,00 €		
3.4.2.	Turismo	260.000,00 €		
4.	Outras Funções		11.500,00 €	0,25%
4.3.	Diversas não Especificadas	11.500,00 €		
	TOTAIS		4.612.470,00 €	100,00%



Conforme metodologia já seguida para a análise do Plano de Atividades Municipal, faremos alusão apenas aos projetos mais significativos por função:

- Serviços da administração Geral - Valor global da Função – 708.080,00€:

- . Modernização Administrativa – SAMA;
- . Instalação dos serviços operativos do Município.

- Segurança e Ordem Pública – valor global da função – 72.200,00€:

. Destaca-se a execução do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, a modernização da rede de combate a incêndios urbanos e o Fundo de Emergência Municipal.

- Ensino não Superior - Valor Global da Função – 171.000,00€:

- . Centro Escolar de Torre de Moncorvo.

- Segurança e Ação Sociais – Valor Global da Função – 17.000,00€:

- . Destaca-se a aquisição de uma viatura no âmbito do Programa “112 Social”;
- . Conselho Municipal do Idoso;
- . Gabinete de Apoio ao Cidadão;
- . Gabinete de Apoio à Família.

- Habitação e Serviços Coletivos – Valor global da função – 31.000,00€:

. Criação do Gabinete de Apoio à Habitação e Reparações de habitação, promovendo as respostas seguras e adequadas às situações de necessidade e execução de medidas concretas de caráter social.

- Ordenamento do território – Valor global da função – 517.390,00€:

. Destaca-se a Reabilitação Urbana e Rural, nomeadamente a eletrificação rural, Projeto Estruturante do Douro.

. Saneamento, abastecimento de água, resíduos sólidos e proteção do ambiente e Conservação da Natureza – Valor Global da Função – 644.500,00€:

. Destaca-se a recuperação das redes de água e saneamento no Concelho, bem como a Defesa da Floresta e ainda ordenamento, recuperação e melhoria produtiva de povoamentos e valorização da mata do Roboredo.

- Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos – Valor global da função – 1.177.300,00€:

. Cultura - Destaca-se a promoção e valorização dos produtos locais e revitalização da gastronomia local através da criação de “Moncorvo – Restaurant Week”; Museu do Castelo, aquisição de equipamento para o Cine Teatro e ainda a instalação de uma placa de informação eletrónica.

. Desporto, Recreio e Lazer – Destaca-se o programa “Torre de Moncorvo – Município Eco XXI”; Calendário anual de eventos distribuídos pelos vários meses do ano



sob o lema “Torre de Moncorvo – 365 dias à sua espera”. Destaca-se ainda o Centro de Artes e Eventos, eficiência racional de energia no gimnodesportivo e piscinas cobertas.

- Funções Económicas – Valor global da Função – 1.262.500,00€:

. Destacam-se o programa “ILUPUBDOURO” – melhoria da eficiência energética na iluminação pública do Douro;

. Caminho rural de ligação Cemitério/Leiras na Freguesia de Lousa;

. Beneficiação do Heliporto;

. Aproveitamento Turístico/Florestal da Serra do Roboredo;

. Diversas pavimentações nas Freguesias;

. Criação de uma bolsa de produtos regionais do Concelho e criação de uma loja on-line oficial dos produtos de Torre de Moncorvo “MADE IN MONCORVO”.

- Outras Funções – Valor global da função – 11.500,00€:

. Criação de um Gabinete de Apoio ao Investidor que engloba:

- Licenciamento fácil;

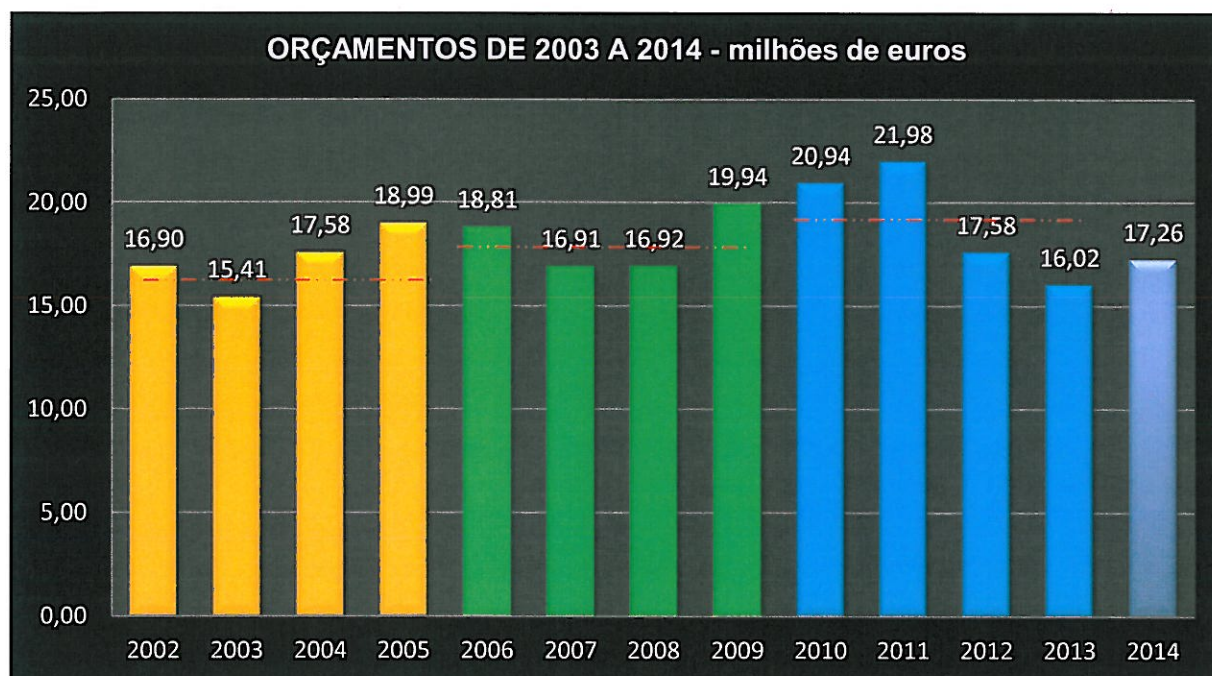
- Apoio e aconselhamento empresarial e financeiro sobre projetos de investimentos a realizar no Concelho;

- Enquadramento dos projetos nas medidas de apoio ao investimento comunitário em vigor.

6. - O Orçamento

Documento que revela que fundos são arrecadados pela autarquia e onde são aplicados, num ciclo de gestão anual, tendo por base os princípios da autorização da despesa e da inscrição em orçamento.

Divide-se em orçamento da receita e da despesa e em corrente e de capital.



Como já foi referido, o valor global do Orçamento para 2014 é de 17.268.505,00€. No entanto verifica-se que este orçamento encontra-se abaixo da média dos três últimos mandatos em cerca de 5%.

6.1. - Receitas Correntes

As receitas correntes, aquelas que, em geral, se renovam em todos os períodos financeiros, repercutindo-se no património não duradouro da autarquia, são agrupadas em capítulos: (01) impostos diretos, (02) impostos indiretos; (04) taxas, multas e outras penalidades; (05) rendimentos de propriedade; (06) transferências correntes; (07) venda de bens e serviços correntes e (08) outras receitas correntes.

Relativamente às receitas correntes prevê-se que o seu montante atinja a verba de **9.559.821,00€**.

Os montantes relativos a receitas provenientes de impostos indiretos, impostos diretos e taxas, multas e outras penalidades foram aferidos de acordo com a alínea a) do ponto 3.3 do POCAL, que determina que relativamente a estas receitas, as importâncias a inscrever



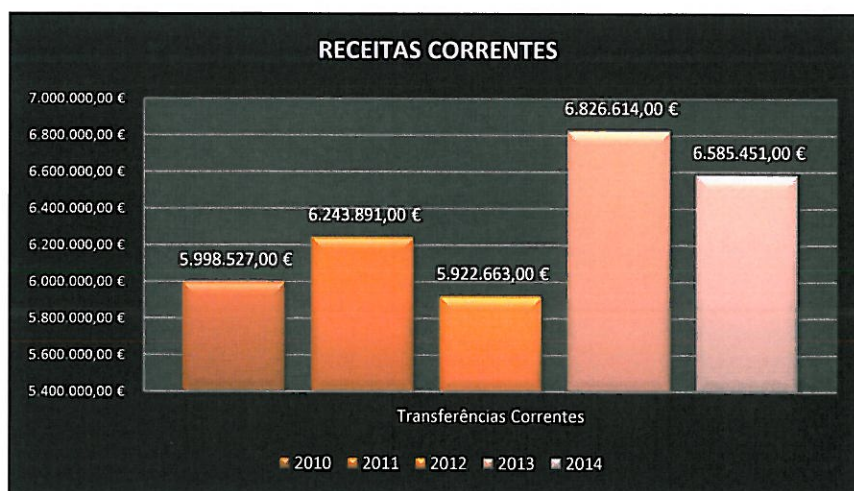
no orçamento não podem ser superiores a metade das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses que precedem o mês da sua elaboração.

Relativamente às transferências correntes, temos os fundos municipais, cujos valores inscritos estão conforme o Orçamento de Estado para 2014, (mapa XIX transferências para os municípios – Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e Participação fixa no IRS).

Os valores referentes à venda de bens e serviços correntes, foram apurados de acordo com a execução orçamental, com extrapolação ao mês de Dezembro.

Tendo em consideração que segundo as regras e princípios do POCAL as receitas só podem ser liquidadas e arrecadadas se tiverem sido objeto de inscrição orçamental adequada, por prudência, para o ano 2014 foram inscritas algumas rubricas apenas com valores residuais, de forma a ter a rubrica aberta para o caso da verba ser recebida.

Descritivo	2010	2011	2012	2013	2014
RECEITAS CORRENTES					
Impostos Diretos	742.000,00 €	771.500,00 €	643.474,00 €	644.050,00 €	723.800,00 €
Impostos Indiretos	6.500,00 €	8.500,00 €	2.065,00 €	9.000,00 €	1.950,00 €
Taxas, Multas e Outras Penalidades	92.500,00 €	94.500,00 €	97.411,00 €	126.300,00 €	96.650,00 €
Rendimentos de Propriedade	4.800,00 €	3.500,00 €	2.350,00 €	6.000,00 €	5.920,00 €
Transferências Correntes	5.998.527,00 €	6.243.891,00 €	5.922.663,00 €	6.826.614,00 €	6.585.451,00 €
Venda de Bens e Serviços Correntes	2.442.000,00 €	2.600.100,00 €	2.056.470,00 €	2.081.250,00 €	2.132.750,00 €
Outras Receitas Correntes	31.573,00 €	31.000,00 €	25.600,00 €	12.000,00 €	13.300,00 €
Total (Receitas Correntes)	9.317.900,00 €	9.752.991,00 €	8.750.033,00 €	9.705.214,00 €	9.559.821,00 €





6.2. - Despesas Correntes

São despesas correntes, aquelas que revelam carácter permanente e que não afetam o património duradouro da autarquia. Agrupam-se nos seguintes capítulos: (01) Despesas com o Pessoal; (02) Aquisição de Bens e Serviços; (03) Juros e outros encargos; (04) Transferências Correntes concedidas; (05) Subsídios e (06) outras despesas correntes.

Relativamente às despesas correntes prevê-se que o seu montante seja de **8.200.385,00€**. Para previsão dos encargos com pessoal, foi considerada a tabela de vencimentos em vigor, uma vez que ainda não foi publicada a nova tabela de vencimentos para 2014.

Após a sua aprovação, os valores serão atualizados por meio de alteração orçamental, conforme previsto no ponto 8.3.1.3 do POCAL.

No que respeita ao capítulo da aquisição de bens e serviços, incluem-se de um modo geral, as despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer, ainda, com a aquisição de serviços, nomeadamente as despesas com a aquisição de serviços a terceiros, como sejam encargos de instalações, locação de bens, transportes, comunicações, encargos de cobrança de receitas, estudos e consultadoria, etc.

As atividades relevantes, inscrita no Plano de Atividades Municipais, evidenciam as atividades autárquicas com maior impacto, e que merecem destaque, a realizar neste exercício económico. Nelas são discriminadas as despesas, pela respetiva rubrica de despesas correntes e de capital (com exceção das rubricas referentes às despesas com aquisição de bens de capital/investimento, que constam no Plano Plurianual de Investimentos, a título de aquisição ou de empreitada).

Os juros e outros encargos compreendem as despesas relativas aos juros provenientes da contratação de empréstimos bancários e outros juros. Os valores inscritos têm como suporte os planos financeiros de cada contrato, bem como a execução orçamental de 2013.

As transferências correntes são importâncias retiradas do orçamento do município e concedidas sem qualquer ónus a outras entidades, para financiar as suas despesas correntes. Nestas circunstâncias estão as transferências financeiras efetuadas para as juntas de freguesia, os apoios financeiros concedidos às diversas instituições sem fins lucrativos que desenvolvem atividades sociais, culturais, desportivas e recreativas no Concelho.



Descritivo	2010	2011	2012	2013	2014
DESPESAS CORRENTES					
Despesas com Pessoal	4.493.060,00 €	4.229.000,00 €	3.740.130,00 €	3.870.845,00 €	2.993.050,00 €
Aquisição de Bens e Serviços	3.641.816,00 €	3.986.600,00 €	3.278.338,00 €	3.015.160,00 €	3.789.475,00 €
Juros e Outros Encargos	432.450,00 €	412.600,00 €	947.730,00 €	475.282,00 €	582.010,00 €
Transferências Correntes	589.200,00 €	1.101.345,00 €	747.785,00 €	657.371,00 €	735.350,00 €
Outras Despesas Correntes	132.300,00 €	23.100,00 €	36.050,00 €	8.223,00 €	100.500,00 €
Total (Despesas Correntes)	9.288.826,00 €	9.752.645,00 €	8.750.033,00 €	8.026.881,00 €	8.200.385,00 €



6.3.- Receitas de Capital

No que concerne às receitas de capital, ou seja, aquelas que são arrecadadas pela autarquia e que alteram o seu património duradouro, agrupam-se por capítulos com as seguintes designações: (09) Vendas de bens de Investimento; (10) transferências de capital; (11) Ativos financeiros; (12) Passivos financeiros (13) outras receitas de capital.

Relativamente às receitas de capital prevê-se que o seu montante seja de **7.708.684,00€**.

As Vendas de Bens de Investimento compreendem os rendimentos provenientes da alienação de bens de capital, nomeadamente terrenos, a venda de habitações municipais que atualmente se encontram arrendadas, e de outros bens de investimento.

Nas transferências de capital estão considerados os fundos municipais, na parte de capital, conforme mapa XIX do Orçamento de Estado 2014.



6.4. – Despesas de Capital

As despesas de capital são todas que alteram o património da Autarquia. Agrupam-se nos seguintes capítulos: (07) Aquisição de bens de capital; (08) Transferências de capital; (09) Ativos Financeiros; (10) Passivos financeiros e (11) Outras despesas de capital.

Relativamente às despesas de capital prevê-se que o seu montante seja de **9.068.120,00€**.

Relativamente à aquisição de bens de capital, importa esclarecer que a cada projeto do Plano Plurianual de Investimentos – PPI, está associada uma classificação económica, pelo que, as diversas rubricas deste capítulo agrupam os projetos de acordo com as suas características.

Assim, tal como consta no PPI, para o ano de 2014 prevê-se um investimento total de **4.612.470,00€**;

Quanto às transferências de capital, revestem-se de características idênticas às já apontadas para as transferências correntes, com a diferença de que aqui se destinam a financiar despesas de capital das entidades receptoras. Este capítulo engloba também as transferências financeiras para as juntas de freguesia, bem como as transferências para as Associações de Municípios e outras entidades de natureza cultural e social.

6.5. Análise do Orçamento

MAPA RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

RECEITAS	MONTANTE	%	DESPESAS	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES			DESPESAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRETOS	723.800,00 €	4,19%	01 DESPESAS COM O PESSOAL	2.993.050,00 €	17,33%
02 IMPOSTOS INDIRETOS	1.950,00 €	0,01%	02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	3.789.475,00 €	21,94%
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	96.650,00 €	0,56%	03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	582.010,00 €	3,37%
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	5.920,00 €	0,03%	04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	735.350,00 €	4,26%
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.585.451,00 €	38,14%	05 SUBSÍDIOS		
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	2.132.750,00 €	12,35%	06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	100.500,00 €	0,58%
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	13.300,00 €	0,08%			
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	9.559.821,00 €	55,36%	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	8.200.385,00 €	47,49%
RECEITAS DE CAPITAL			DESPESAS DE CAPITAL		
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	600.006,00 €	3,47%	07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	4.612.470,00 €	26,71%
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3.851.278,00 €	22,30%	08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.807.800,00 €	10,47%
11 ATIVOS FINANCEIROS	20.000,00 €	0,12%	09 ATIVOS FINANCEIROS		
12 PASSIVOS FINANCEIROS	737.200,00 €	4,27%	10 PASSIVOS FINANCEIROS	2.647.850,00 €	15,33%
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	2.500.200,00 €	14,48%	11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	7.708.684,00 €	44,64%	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	9.068.120,00 €	52,51%
TOTAL GERAL	17.268.505,00 €	100,00%	TOTAL GERAL	17.268.505,00 €	100,00%



6.6. Mapa Resumo de Receitas e de Despesas

Salientam-se os seguintes aspetos:

1 - Da receita corrente destacam-se pelo seu valor as transferências correntes com 38,14 % do orçamento global, onde as transferências do Orçamento do Estado para 2014, representam 35,58% do orçamento total de 6.585.451,00€;

Estão previstas ainda transferências correntes no valor de 442.100,00€, representativa de 2,56% do orçamento total;

2 - Da Receita de capital, da mesma forma as transferências de capital são as principais formas de financiamento da despesa, no valor de 3.857.278,00€, representativas de 22,35% do orçamento, desagregadas da seguinte forma:

Transferência do Fundo de Equilíbrio Financeiro, representativas de 3,78% no valor de 652.478,00€;

3 - Outras transferências de capital no valor de 3.198.800,00€, representando 18,52% do orçamento, sendo as mais significativas para financiamento dos seguintes projetos:

Projetos de Investimento Financiados

MAPA DE INVESTIMENTOS PLURIANUAIS

Designação do Projecto/Investimento	Investimento a Executar	Financiamento do Investimento a Executar	Fontes de Financiamento	Situação da Candidatura
Construção duma variante da Avenida das Amendoeiras para garantir o acesso à zona de desporto e de lazer (REVISÃO DE PREÇOS)	85.000,00 €	- €	ON.2 Novo Norte	Aprovada
Instalação do Museu de Arte Sacra na Igreja da Misericórdia (Parceria com a Santa Casa da Misericórdia)	5.000,00 €	4.250,00 €	ON.2 Novo Norte	Aprovada
Dinamização do Programa de Acção e sua divulgação	72.000,00 €	57.600,00 €	ON.2 Novo Norte	Aprovada
Centro Escolar de Torre de Moncorvo - (Trabalhos imprevistos)	170.000,00 €	136.000,00 €	CIM Douro - ON.2	Aprovada
SAMA - Sistema de Apoios à Modernização Administrativa	261.301,70 €	222.106,45 €	CIM Douro - ON.2	Aprovada
ILUPUBDOURO - Melhoria da Eficiência Energética na Iluminação Pública no Douro	222.530,42 €	189.150,86 €	CIM Douro - POVT	Aprovada
Eficiência Racional Energia - Pavilhão	37.165,23 €	31.590,45 €	CIM Douro - ON.2	Aprovada
Eficiência Racional Energia - Piscinas	94.078,00 €	79.966,30 €	CIM Douro - ON.2	Aprovada
Aquisição de equipamento para episódios de neve (Limpa neves com espalhador de sal)	26.500,00 €	22.525,00 €	POVT	Aprovada
Ordenamento e Recuperação de Povoamentos - Acção 2.3.2 - Subacção 2.3.2.1 - Recuperação do Potencial Produtivo	13.500,00 €	8.100,00 €	PRODER	Aprovada
Melhoria Produtiva dos Povoamentos - Perimetro Florestal do Reboredo - Acção 1.3.1	2.000,00 €	1.200,00 €	PRODER	Aprovada
Eletrificação Rural - Projetos Estruturantes - Medida 1.6	700.000,00 €	658.000,00 €	PRODER	Aprovada
AMBITUR Norte de Portugal/Zamora - POCTEP	195.000,00 €	145.926,23 €	POCTEP	Em análise técnica
Construção, Req. e Reorg da Rede de Infs de Proteção Civil - Requalificação do Quartel dos Bombeiros	225.589,99 €	191.751,49 €	AMBS - POVT	Aprovada
PROCIV Douro - Planos de Emergência Municipal e Proteção Civil	30.000,00 €	22.500,00 €	AMBS	Aprovada
Modernização do Equipamento do Cine-Teatro - FBS 2.º Aviso	54.120,00 €	46.002,00 €	FBS	Aprovada
Festas da Amendoeira em Flor - Promoção (Territórios do Côa - PROVERE)	15.000,00 €	12.750,00 €	PROVERE CÔA	Aprovada
Fundo de Emergência Municipal	35.699,14 €	21.419,48 €	FEM	Em análise técnica
112 Social - Pela Integração - EDP - Protocolo - Barragens Pocinho e Valeira	90.000,00 €	90.000,00 €	EDP	Protocolo
TOTAL	2.334.484,48 €	1.940.838,25 €		

**INTENÇÕES DE PROJETOS PLURIANUAIS A CANDIDATAR AO PROXIMO QREN
(PORTUGAL 2020)**

Designação do Projeto/Investimento	Investimento	Previsão de Financiamento
Museu do Castelo	500.000,00 €	425.000,00 €
Centro de Artes e Eventos	3.411.800,00 €	2.900.030,00 €
EXPOTORRE	30.000,00 €	25.500,00 €
PEDSBS - SABOR LAKE RESORT - Lago de Cilhades		
MUNICIPIO ECO XXI		
PEDSBS - MUNICIPIO ECO XXI - Adaptação da Fluvina para Cais de Grande Calado		
PEDSBS - MUNICIPIO ECO XXI - Criação da Loja OnLine		
PEDSBS - MUNICIPIO ECO XXI - Criação da Rede de Infopontos		
PEDSBS - MUNICIPIO ECO XXI - Criação da rede de percursos pedestres, Miradouros, percursos de BTT e DOWHILL		
PEDSBS - MUNICIPIO ECO XXI - Aproveitamento turístico-florestal da Serra do Reboredo	1.000.000,00 €	850.000,00 €
PEDSBS - ECO XXI - ECOPISTA DO SABOR 3.ª Fase - Moncorvo - Pocinho	1.250.000,00 €	1.062.500,00 €
PEDSBS - ECO XXI - Projeto Turístico da Foz do Sabor/ Cabanas - Parque de Campismo	1.350.000,00 €	1.147.500,00 €
TOTAIS	7.541.800,00	6.410.530,00

7. – Conclusão

Nos termos previstos na alínea c) do nº 1 do artigo 33º da Lei 75/13, de 12 de Setembro, cumpre-me apresentar a presente proposta do Orçamento Municipal para o ano 2014 e Plano Plurianual de Investimentos, submetendo à apreciação da Assembleia Municipal, solicitando a sua aprovação.

Torre de Moncorvo, 16 de Dezembro de 2013

O Presidente da Câmara,

(Nuno Gonçalves)

ENTIDADE	R E S U M O D A S R E C E I T A S E D A S D E S P E S A S	APROVAÇÕES :
M.T.M.		Executivo <u> / / </u> Deliberativo <u> / / </u>

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2014

R E C E I T A S	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRECTOS	723.800,00	4.2
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	1.950,00	0.0
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	96.650,00	0.6
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	5.920,00	0.0
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.585.451,00	38.1
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	2.132.750,00	12.4
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	13.300,00	0.1
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	9.559.821,00	55.4
RECEITAS DE CAPITAL		
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	600.006,00	3.5
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3.851.278,00	22.3
11 ACTIVOS FINANCEIROS	20.000,00	0.1
12 PASSIVOS FINANCEIROS	737.200,00	4.3
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	2.500.200,00	14.5
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	7.708.684,00	44.6
TOTAL GERAL	17.268.505,00	100.0

D E S P E S A S	MONTANTE	%
DESPESAS CORRENTES		
01 DESPESAS COM O PESSOAL	2.993.050,00	17.3
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	3.789.475,00	21.9
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	582.010,00	3.4
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	735.350,00	4.3
05 SUBSÍDIOS		
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	100.500,00	0.6
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	8.200.385,00	47.5
DESPESAS DE CAPITAL		
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	4.612.470,00	26.7
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.807.800,00	10.5
09 ACTIVOS FINANCEIROS		
10 PASSIVOS FINANCEIROS	2.647.850,00	15.3
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	9.068.120,00	52.5
TOTAL GERAL	17.268.505,00	100.0